



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	O impacto da exacerbação pulmonar infecciosa grave sobre a massa livre de gordura em adultos internados com fibrose cística
Autor	LETÍCIA BAUER JACOBSEN
Orientador	PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Título: O impacto da exacerbação pulmonar infecciosa grave sobre a massa livre de gordura em adultos internados com fibrose cística.

Autora: Letícia Bauer Jacobsen

Orientador: Paulo de Tarso Roth Dalcin

Justificativa: A exacerbação infecciosa pulmonar grave na fibrose cística (FC) tem impacto negativo sobre o prognóstico da doença. Em parte, este impacto poderia ser justificado pelo efeito do processo inflamatório da exacerbação sobre o catabolismo muscular, levando à depleção da massa livre de gordura (MLG). Assim, a avaliação do índice de MLG ao final da internação e a análise de possíveis fatores associados com este processo, poderia contribuir para a melhor compreensão e manejo desta situação clínica. **Objetivos:** Avaliar o impacto da exacerbação pulmonar infecciosa grave sobre a MLG em adultos com FC, analisando fatores associados com este processo.: Estudo longitudinal com coleta de dados prospectiva, durante internação hospitalar por exacerbação infecciosa pulmonar, em pacientes com diagnóstico de FC e idade ≥ 18 anos. As avaliações foram realizadas na admissão e no 14º dia de internação. Foram realizadas avaliações: nutricional (antropométrica, avaliação do apetite – Escala Visual Analógica, funcional pulmonar (espirometria), teste de caminhada de 6 minutos, gravidade da exacerbação (Escore de Kanga) e proteína C reativa. Também foram registrados parâmetros da doença clínicos da doença. **Resultados parciais:** Nesta análise preliminar, foram estudados 28 indivíduos, sendo 19 (67,9%) do sexo feminino, com idade média de $25,2 \pm 5,3$ anos, volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) em porcentagem do previsto de $42,8 \pm 18,8\%$ e índice de massa corporal (IMC) de $20,0 \pm 2,4$ kg/m². A MLG melhorou de $15,3$ kg/m² para $15,8$ kg/m² ($p < 0,001$). Na regressão linear para a MLG, as seguintes variáveis se associaram significativamente com a MLG antes da alta foram: sexo ($p = 0,023$), S. aureus sensível a metilina ($p = 0,003$) e proteína c reativa ($p = 0,012$). Para análise multivariada, foi incluída ainda o escore de Kanga ($p = 0,095$). Na análise multivariada, a variável que mais se associou com o índice de massa livre de gordura ao final da internação, embora não significativamente ($p = 0,094$), foi a presença de MSSA.